

Experiência

Animais de companhia: as ansiedades

Antonio de Oliveira Lobão

A ansiedade é um fenômeno que atinge a maioria das espécies animais, dos insetos aos primatas, incluindo, obviamente, o Homem. Muitas pessoas acreditam que somente o ser humano padece desse terrível distúrbio, mas hoje está comprovado, pelas pesquisas realizadas, que ele atinge muito mais seres vivos do que se pensa. Quanto mais complexo o ser, mais fácil é comprovar esta afirmativa.

A ansiedade pode ser causada por inúmeros fatores e se manifestar de variadas maneiras, pode ocorrer em diferentes períodos ou horas do dia e em diversos locais e circunstâncias. O seu aparecimento depende exclusivamente da predisposição do indivíduo e da presença do fator desencadeante. A mais comum nos animais de companhia é a denominada "ansiedade por separação" e dentre os animais de companhia, o cão é o que mais sofre deste tipo de ansiedade, justamente devido ao seu temperamento e às condições, em que ocorreu sua domesticação. As pesquisas revelaram que mesmo os animais bem treinados e obedientes padecem deste terrível mal.

Raramente os animais de companhia ficam sozinhos, eles estão constantemente acompanhados de, pelo menos, um membro da família ou de uma pessoa que presta serviços na casa ou local onde vive e isso os ajuda a não ter esse tipo de ansiedade, que pode aparecer repentinamente mesmo naqueles animais que nunca sofreram do mal.

Na maioria dos casos, a "ansiedade por separação" aparece após uma separação brusca que ocorre entre o cão e outro animal, por morte, mudança ou doença deste e, também, entre o cão e a pessoa pela qual ele nutre um grande afeto, geralmente seu dono, por motivos vários, como por exemplo: mudança de residência ou morte da pessoa, retorno desta ao trabalho, após

permanência em casa por um período mais longo de férias, de doença, desemprego, por mudança de horário do trabalho, e por viagens de férias, ou mesmo, fins de semanas mais prolongados.

A "ansiedade por separação" é considerada responsável por um número elevado de distúrbios do comportamento, dentre eles: os medos, as fobias, a destrutividade, a agressividade, o excesso de barulho (latidos e miados constantes), a eliminação de fezes e urina em lugares inadequados e sobre objetos etc.

Os sintomas da "ansiedade por separação" podem começar antes mesmo do dono partir. O cão fica triste, deprimido e atordoado, às vezes excitado e agressivo, tentando cercar a pessoa para ela não sair e, até mesmo, tentando mordê-la. Após a partida, a maioria dos animais que padece deste mal não se alimenta, fica triste e se aloja num canto da casa. Quando a separação é por um período longo, o cão, além dos sintomas anteriores, apresenta-se com diarreia, vômito, tosse, aumento dos batimentos cardíacos. Alguns succionam ou arrancam pêlos e começam a lamber, compulsivamente, partes de seu corpo, principalmente as patas, a barriga ou os flancos. Outros cães cavam o jardim furiosamente, babam ou destroem objetos, como: poltronas, tapetes, colchões, etc. Existe caso relatado, na literatura, que uma fêmea da raça Dachshund (bassê ou cofap), com apenas 6 quilos, estava habituada a sair com seus proprietários a todos os lugares; na ocasião em que teve de ficar sozinha, em casa, conseguiu, em poucas horas, destruir totalmente a porta principal e o batente correspondente, ao ponto de evitar a abertura da mesma pelo proprietário em seu retorno. Casos iguais ou semelhantes a este são comuns. Como vimos, os sintomas são variados e podem vir associados ou não.

Pelos estudos já realizados pelos pesquisadores está comprovado que o animal que sofre deste tipo de ansiedade, quando não tratado devidamente, começa a sofrer de sérias doenças, iniciadas, às vezes, com uma simples erupção da pele ou coceira. Uma evidência que deve ser lembrada é que os sintomas provocados pela ansiedade tendem a se agravar com o passar do

tempo, por isso todo o tratamento deve ser iniciado, imediatamente, após o aparecimento dos primeiros sintomas.

ANTONIO DE OLIVEIRA LOBÃO é médico veterinário, Mestre em Nutrição Animal e Pastagens e Homeopata.

Leia o artigo do Autor:

PORQUE ME TORNEI UM HOMEOPATA

http://www.cesaho.com.br/publicacoes/arquivos/artigo_20_cesaho.PDF

Atualmente é Diretor Geral do CESAHO que oferece

Curso de Homeopatia para agrônomos.

Curso de Homeopatia para médicos e

Curso de Homeopatia para veterinários.

<http://www.cesaho.com.br/cursos/index.aspx>